CURSO DE INVESTIGAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM CIENTÍFICA

Curso desenvolvido em associação entre as unidades de I&D do IPV:

CERNAS, CI&DEI, CISeD, UICISA:E.

Natureza: O curso insere-se no âmbito da formação contínua, não conferente de grau, e desenvolve-se em associação entre as unidades de I&D do IPV e as suas unidades orgânicas.

Objetivos: O objetivo deste curso é fornecer aos formandos competências para realizar e comunicar eficientemente investigação aplicada em áreas da esfera de interesse do Instituto Politécnico de Viseu e da Região Centro.

Destinatários: estudantes, profissionais e investigadores, com graduação ou pós-graduação.

Duração: 1 semestre.

Créditos: 6 ECTS

Competências: O curso proporciona uma prática de investigação sob supervisão de investigadores doutorados e integrada nos objetivos estratégicos do IPV e das suas unidades de I&D. Os formandos desenvolverão competências nos domínios da análise critica, dos princípios éticos e da comunicação em ciência, em contexto prático de investigação no âmbito de projetos em curso.

Coordenação do curso: A coordenação do curso é assegurada por uma comissão de curso, constituída pelos coordenadores das quatro unidades de investigação do IPV: Ana Paula Cardoso (CI&DEI), José Luís Abrantes (CISeD), Manuela Ferreira (UICISA:E), Raquel Guiné (CERNAS).

Estrutura:

1. A estrutura do curso foi elaborada de acordo com o estabelecido no processo de Bolonha onde se pressupõe que a aprendizagem seja centrada no formando e nas suas necessidades. Neste sentido o ensino-aprendizagem é potenciado pela utilização de metodologias diferenciadas como sejam a pesquisa, a experimentação e o trabalho de campo. O curso pretende dar destaque ao projeto em que o estudante, o profissional ou investigador se encontra envolvido.
2. O curso encontra-se estruturado sob as diretrizes gerais do IPV para um curso de 6 créditos (ECTS) correspondente a 160 horas.
3. O curso não contempla sessões formais de ensino expositivo.
4. No início do curso, cada formando receberá uma lista de propostas de investigação, elaboradas previamente de acordo com o perfil dos formandos, e escolherá uma, que irá desenvolver durante o curso com o respetivo tutor.
5. De acordo com o plano de investigação atribuído, será nomeado um supervisor para apoiar e orientar o formando no desenvolvimento do seu projeto de investigação.
6. O supervisor terá necessariamente o grau de doutor e poderá ser docente do IPV ou investigador numa das unidades de I&D do IPV.
7. Além do desenvolvimento do projeto de cada formando, haverá conferências ou seminários e oficinas de aplicação dinamizadas por diferentes investigadores onde serão abordados conceitos como técnicas de pesquisa, apresentação e análise de dados, referenciação e escrita de artigos científicos, ferramentas de comunicação directa e indirecta de ciência para pares e para leigos, de modo a apoiar o ensino-aprendizagem

dos formandos. Serão realizadas duas discussões interativas por mês envolvendo formandos e professores onde os formandos serão encorajados a participar ativamente e a compartilhar o seu progresso. Os temas a serem abordados serão ajustados de acordo com os interesses específicos dos formandos matriculados.

Avaliação: a avaliação (na escala de zero a vinte) será baseada num relatório do trabalho desenvolvido, a apresentar perante um júri constituído por três elementos, nele incluindo um elemento da coordenação e o tutor.

Funcionamento: Propõe-se que o curso tenha inscrições abertas em permanência, assim permitindo a inscrição a qualquer formando (incluindo bolseiros).

Processo de candidatura: A candidatura é formalizada nos Serviços Académicos na unidade orgânica do IPV onde o curso irá funcionar, em impresso próprio e deve ser acompanhada de CV, certificado de habilitações e demais documentações que o candidato considere relevante.

Júri de seleção: O júri de seleção é composto pela Coordenação do curso.

Nº vagas: O curso funciona com o mínimo de 1 formando e um máximo de 30 formandos, por cada edição.

Taxa de inscrição: 120 €.

Bibliografia:

- Albarello, L. et al. (1997). Práticas e métodos de investigação em Ciências Sociais. Lisboa: Gradiva, 1997.
- Amado, J. (Coord.) (2017). Manual de investigação qualitativa em educação (3.ª ed.). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Bardin, L. (2018). Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70.
- Bell, J. (1993). Como realizar um projeto de investigação. Milton Keynes: Open University Press.
- Bryman, A., & Cramer, D. (1992). Análise de dados em Ciências Sociais: Introdução às técnicas utilizando o SPSS. Oeiras: Celta Editora.
- Carmo, H., & Ferreira, M. M. (2008). Metodologia da investigação: Guia para autoaprendizagem (2.ª ed.). Lisboa: Universidade Aberta.
- Coutinho, C. P. (2014). Metodologia de investigação em Ciências Sociais e Humanas (2.ª ed.). Coimbra: Liv. Almedina.
- Foddy, W. (1996). Como perguntar: Teoria e prática da construção de perguntas para entrevistas e questionários. Oeiras: Celta Editora.
- Fortin, M.-F. (2000). O processo de investigação: Da concepção à realização. Loures: Lusodidacta.
- Gil, A C. (2002). Como elaborar projetos de pesquisa (4.ª ed.). S. Paulo: Atlas.
- Gil, A. C. (2008). Métodos e técnicas de pesquisa social (6.ª ed.). S. Paulo: Atlas.
- Hill, M. M., & Hill, A. (2000). Investigação por questionário. Lisboa: Ed. Sílabo.
- Ketele, J. M., & Roegiers, X. (1999). Metodologia da recolha de dados. Lisboa: Instituto Piaget.
- Oliveira, M. M. (2011). Como fazer projetos, relatórios, monografias, dissertações e teses (5.ª ed.). Rio de Janeiro: Elsevier Editora.
- Pardal, L., & Lopes, E. (2011). Métodos e técnicas de investigação social. Porto: Areal Editores.
- Quivy, R., & Campenhoudt, L.V. (2008). Manual de investigação em Ciências Sociais (5.ª ed.). Lisboa: Gradiva.
- Tuckman, B.W. (2012). Manual de investigação em educação (4.ª ed.). Tradução de A. Rodrigues Lopes. New York: Harcourt Brace Jovanovich, Inc.
- Vairinhos, V. M. (1997). Introdução à Estatística. Lisboa: Universidade Aberta.